

**13/jan
~2019~
edição #736**

Amai-vos

Informativo Semanal

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

BÍBLIA DIÁRIA

2ª feira – Salmos 34, 35 e 36
3ª feira – Salmos 37, 38 e 39
4ª feira – Salmos 40, 41 e 42
5ª feira – Salmos 43, 44 e 45
6ª feira – Salmos 46, 47 e 48
Sábado – Salmos 49, 50 e 51
Domingo – Salmos 52, 53 e 54
Período atual:
Vigésima terceira semana

Confiança em Deus e o amor por sua presença

“O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O SENHOR é a força da minha vida; de quem me recearei? Quando os malvados, meus adversários e meus inimigos, investiram contra mim, para comerem as minhas carnes, tropeçaram e caíram. Ainda que um exército me cercasse, o meu coração não temeria; ainda que a guerra se levantasse contra mim, nele confiaria. Uma coisa pedi ao SENHOR, e a buscarei: que possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do SENHOR e aprender no seu templo. Porque no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me esconderá; por-me-á sobre uma rocha. Também a minha cabeça se rá exaltada sobre os meus inimigos que estão ao redor de mim; pelo que oferecerei sacrifício de júbilo no seu tabernáculo; cantarei, sim, cantarei louvores ao SENHOR. Ouve SENHOR, a minha voz quando clamo; tem também piedade de mim e responde-me. Quando tu dissesseste: Buscai o meu rosto, o meu coração te disse a ti: O teu rosto, SENHOR, buscarei. Não escondas de mim a tua face e não rejeites ao teu servo com ira; tu foste a minha ajuda; não me deixes, nem me desampares, ó Deus da minha salvação.

Porque, quando meu pai e minha mãe me desampararem, o SENHOR me recolherá.”

Salmo 27: 1 ao 10

Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida

Saciando a sede do mundo com

Atenção: Este é um Salmo de Davi, onde ele nos revela situações sobre sua vida pessoal e íntima com o SENHOR, às quais deveríamos observar com atenção, pois é um modelo de intimidade a ser seguido.

Pontos importantes:

- O que Deus é para Davi? Resposta: O SENHOR é a minha luz e a minha salvação.

- Por que Davi tinha intimidade com o SENHOR? Resposta: O SENHOR é a força da minha vida; de quem me recearei? Tem também piedade de mim e responde-me.

- Quem confia em Deus e tem intimidade com o SENHOR, sempre terá inimigos.

- O que aconteceu quando os inimigos de Davi o perseguiram? Resposta: Tropeçaram e caíram.

- Como Davi se portava diante dos perigos? Resposta: Ainda que um exército me cercasse, o meu coração não temeria; ainda que a guerra se levantasse contra mim, nele confiaria.

- O que Davi buscava de Deus? Resposta: que possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do SENHOR e aprender no seu templo.

- Onde Davi se escondia quando as coisas ficavam difíceis? Resposta: Me esconderá no seu pavilhão; no oculto do seu tabernáculo me esconderá; por-me á sobre uma rocha.

- Davi confiava nas promessas do SENHOR, mas o que ele esperava? Resposta: Também a minha cabeça será exaltada sobre os meus inimigos que estão ao redor de mim.

- A intimidade de Davi era baseada em quê? Resposta : oferecerei sacrifício de júbilo no seu tabernáculo; cantarei, sim, cantarei louvores ao SENHOR.

- O SENHOR havia revelado a Davi como buscá-lo. O que Deus disse? Resposta: Quando tu dissesse: Buscai o meu rosto, o meu coração te disse a ti: O teu rosto, SENHOR, buscarei.

- De que Davi tinha medo? Resposta: Não escondas de mim a tua face e não rejeites ao teu servo com ira; tu foste a minha ajuda; não me deixes, nem me desampares, ó Deus da minha salvação.

Por que Davi não tinha medo de perder os pais? Resposta: "Porque, quando meu pai e minha mãe me desampararem, o SENHOR me recolherá."

MISSÕES E O MUNDO

Drama e encorajamento

Jovem cristã sequestrada no Egito conta experiência de ter ficado cinco dias em cativeiro para voltar ao islã

No Egito, tornou-se comum ouvir sobre meninas que são sequestradas a cada ano. Geralmente elas não voltam. Mas Maggie*, de 22 anos, voltou e aceitou nos contar sua história. Ela tinha ido comprar algumas coisas quando, ao sair da loja, a puxaram para dentro de um carro. Ela foi vendada. Quando ela se deu conta, eles já

Aquele que é a Água da vida

estavam a 300 km de seu vilarejo. Os sequestradores tomaram seu telefone celular e ligaram para sua família, dizendo: “Não liguem para Maggie de novo, ela não vai voltar”.

A jovem cristã foi mantida em uma sala por cinco dias, tendo contado apenas com mulheres cujos rostos eram completamente cobertos por véus. As mulheres lhe ofereciam comida, mas ela não comeu nada nos cinco dias. Elas também falavam para ela se acalmar, pois não iriam lhe fazer mal, apenas queriam que ela “se convertesse à verdadeira religião”.

Maggie participa de um ministério de mulheres (jovens e adultas) da Portas Abertas no Egito. As outras meninas do ministério dizem que durante o desaparecimento da amiga, elas oraram fervorosamente. Não somente elas, mas toda a comunidade cristã do vilarejo se uniu em oração. O pastor de Maggie registrou queixa na polícia, mas o que ouviu dos policiais foi: “Vá para casa, não sabemos nada sobre ela”. No entanto, o pastor relatou o caso à mídia e o publicou nas redes sociais. Diante da pressão, a polícia começou a procurar Maggie e, finalmente, achou a casa onde ela estava sendo mantida refém.

Mas a polícia não a levou para casa. Ao invés disso, a levou para a delegacia, onde ela foi novamente pressionada a se converter ao islamismo. Somente depois de dois dias ela foi liberada e sua família pôde buscá-la. Mas não sem um aviso: “Não chore na rua nem conte o que aconteceu, senão vamos te prender de novo”. Ela conta que foi difícil segurar

o choro, mas depois que estavam longe da delegacia, caiu em prantos nos braços de seu pai.

Para Maggie, essa experiência tem dois lados. Por um lado, o drama de tudo que aconteceu e o medo que sentiu. Mas por outro, há o encorajamento pelo fato do Senhor ter ouvido as orações de suas amigas e da família calorosa que ela tem na igreja.

*Nome alterado por segurança.

ESCOLA DE SERVOS



ATENÇÃO ALUNOS

- AS APOSTILAS DOS PAGANTES SERÁ ENTREGUE AO FIM DESTE CULTO.
- OS ALUNOS QUE FICARAM EM RECUPERAÇÃO NO MÓDULO 03 DEVEM ENTREGAR SEUS TRABALHOS ATÉ DIA 27/01

REFLEXÃO

Frequentar a Igreja

Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações, e tanto mais quanto vedes que o dia se aproxima. Hb. 10:25.



Michael Faraday, grande cientista britânico que fez várias descobertas importantes no campo do magnetismo, era um cristão sincero que achava mais importante assistir aos cultos de sua igreja do que assistir a qualquer outra reunião. Em uma dessas "outras" reuniões, ele manteve o auditório boquiaberto com a demonstração das propriedades do ímã. Encerrou sua palestra com uma experiência tão inédita, fascinante e impressionante, que por algum tempo o salão reverberou com entusiásticos aplausos.

Quando as palmas diminuíram, o Príncipe de Gales se pôs em pé e propôs um brinde a Faraday, mas o grande homem não estava mais ali para recebê-lo. Finalmente, um dos assistentes de

Faraday levantou-se e explicou que o físico havia saído para um culto de oração numa pequena igreja (uma congregação que não contava com mais de 20 membros), onde Faraday era ancião.

Que exemplo de assiduidade às reuniões de oração! Que testemunho em favor de Cristo!

Tem-se declarado que a saúde espiritual de uma igreja pode ser acuradamente avaliada com base na freqüência aos cultos de oração. Se isso é verdade, igrejas com pouca assistência estão às portas da morte espiritual, e outras que já desistiram completamente dessas reuniões podem ter morrido.

Que pode você fazer, que posso eu fazer para despertar os cristãos dessa letargia mortal? Que podemos nós fazer para consolidar "o resto que estava para morrer"? Ap. 3:2.

Nosso verso para meditação sugere que o maior motivo para a fiel assistência aos cultos da igreja é o fato de que "o dia" da volta de Cristo "está agora mais perto do que quando no princípio cremos. Vai alta a noite e vem chegando o dia". Rm. 13:11 e 12. Os sinais dos tempos nos confirmam isso!

Em vista da proximidade da volta de Cristo e da admoestaçao para que sejamos fiéis na freqüência à igreja, quão incoerente seria de nossa parte professar a crença no segundo advento enquanto nos descuidamos da assistência aos cultos!